



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aprofundar a construção de Macau como “Cidade Criativa de Gastronomia” e promover a inovação industrial

Após a classificação de Macau como “Cidade Criativa de Gastronomia” pela UNESCO em Novembro de 2017, o cartão-de-visita internacional de Macau consolidou-se ao longo de cerca de oito anos, tornando-se num dos principais pilares da construção de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”. Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem promovido, de forma contínua, a integração profunda do “Turismo + Gastronomia”, com base nos objectivos gerais de “transmissão, inovação e intercâmbio”, cujos resultados alcançados merecem o nosso reconhecimento.

Ao nível do “intercâmbio” internacional, o Governo da RAEM tem aproveitado, de forma activa, a plataforma da “Rede de Cidades Criativas da UNESCO”, realizando, anual e periodicamente, reuniões de trabalho sobre “Macau: Cidade Criativa de Gastronomia”, para além de enviar representantes para participar nas reuniões anuais a nível mundial e na primeira “Conferência Anual de Cidades Criativas de Gastronomia”, aprofundando a cooperação com as cidades membros e aumentando efectivamente a visibilidade de Macau no panorama internacional da gastronomia. No que diz respeito a eventos de marca, o Governo da RAEM realizou com sucesso a “Festa Internacional das Cidades de Gastronomia – Macau”, atraindo a participação de mais de metade das cidades do mundo classificadas como “Cidades Criativas de Gastronomia”, obtendo uma resposta muito positiva; ao mesmo tempo, através de “roadshows” de grande escala – “Semana de Macau”, do “Programa de Apoio Financeiro para Promoção



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da Gastronomia ‘Sabores de Macau’”, do “Plano das Lojas com Características Próprias”, entre outras medidas diversificadas, apresentou ao mundo as características únicas da cultura gastronómica de Macau. Ao nível de “transmissão”, o Governo lançou uma “Base de Dados da Cozinha Macaense” e apoiou a conquista de prémios internacionais por obras como “Receita Di Casa, Homemade Macanese Cuisine”, etc. Para além disso, através do “Programa de Apoio Financeiro Específico – ‘Promover de Cultura Gastronómica’” e de vídeos promocionais da gastronomia dos bairros comunitários, orientou eficazmente os visitantes a consumirem nos bairros comunitários, desenvolvendo os efeitos sinérgicos da promoção da economia comunitária através da gastronomia. Todos estes esforços demonstram a determinação e a coragem do Governo da RAEM em consolidar o posicionamento de Macau como “Cidade Criativa de Gastronomia”.

No entanto, face ao agravamento da concorrência mundial, às necessidades dos turistas em constante mudança e às exigências profundas do desenvolvimento sustentável das indústrias, para alcançar um novo patamar na construção da nossa “Cidade Criativa de Gastronomia”, é necessário então continuar a progredir na “transmissão e inovação”, na integração transectorial, na capacitação digital, etc. Actualmente, os sectores continuam a enfrentar desafios como intermitências na “transmissão” e a pressão operacional sobre as lojas típicas e tradicionais, a falta de inovação em experiência gastronómica, a falta de aperfeiçoamento do sistema de formação de talentos profissionais, etc.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Como é que as autoridades competentes vão apoiar os cozinheiros locais na transmissão das técnicas culinárias tradicionais e na investigação e desenvolvimento de novos pratos com sabores de Macau que integrem elementos



(TRADUÇÃO)

tradicionalis e modernos, com vista a incentivar a inovação do sector, aumentar a diversidade e a influência das marcas do sector da restauração local e a consolidar o posicionamento de Macau como “Cidade Criativa de Gastronomia”?

2. Como é que as autoridades competentes vão promover e incentivar a cooperação entre o sector e as equipas locais das áreas de cultura, “design”, ciência e tecnologia, e criatividade, no sentido de desenvolver formas diversificadas e inovadoras de experiência gastronómica, por exemplo, teatro imersivo “Gastronomia + Arte”, exposições interactivas “Gastronomia + Ciência e Tecnologia”, percursos temáticos “Gastronomia + História”, entre outros produtos inovadores, criando experiências com maior profundidade e impacto memorável, aumentando a criatividade cultural e promovendo a cooperação transectorial?

3. As autoridades competentes vão reforçar a cooperação com o sector, conjugando a inteligência artificial (AI), os serviços do sistema de posicionamento global (GPS) e a análise de dados em tempo real, com vista a desenvolver o “Mapa de Restauração em Tempo Real de Macau”, que vai, de acordo com a localização actual e a preferência alimentar dos utilizadores, o horário de funcionamento dos estabelecimentos e o grau de concentração de consumidores nos mesmos, etc., recomendar imediatamente os melhores restaurantes e oferecer rotas adequadas, orientando com precisão os visitantes para as pequenas e médias empresas da restauração de várias zonas, promovendo a vitalidade económica?

15 de Maio de 2026



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang